



**Entrevista exclusiva concedida por escrito pelo Presidente da República,
Luiz Inácio Lula da Silva, ao jornal Meio Norte, do Piauí**

Publicada no dia 5 de maio de 2008

Jornalista: O senhor chega ao Piauí para entregar duas obras importantes – o Pronto Socorro e a CEIR. O que podemos esperar mais dessa visita?

Presidente: Além do Pronto Socorro e da CEIR, vamos assinar contratos no valor de R\$ 79,8 milhões para habitação e saneamento com municípios e o Governo do Estado. Esses contratos beneficiarão 29 municípios: Teresina, Parnaíba, Floriano, Altos, Água Branca, Amarante, Arraial, Avelino Lopes, Barro Duro, Beneditinos, Campo Maior, Canto do Buriti, Cocal, Coivaras, Curalinhos, Demerval Lobão, Esperantina, Jacobina, Jatobá do Piauí, Joaquim Pires, Joca Marques, Lagoa Alegre do Piauí, Lagoa do Piauí, Luiz Correia, Monsenhor Gil, Paulistana, Pedro II, Picos e Piri-piri. Além disso, ainda em maio devem se iniciar as obras de construção de 527 unidades habitacionais no bairro Nova Teresina e outras 648 em Santa Maria do Codipi em Teresina e a construção de sistemas de abastecimento de água em 13 municípios: Alvorada Do Gurguéia, Antonio Almeida, Avelino Lopes, Barreiras do Piauí, Bom Jesus, Canavieiras, Colônia do Gurguéia, Corrente, Cristino Castro, Curimatá, Currais, Gilbués e Guadalupe. Essas obras representam mais R\$ 57,9 milhões para o Piauí. Sem falar dos R\$ 113 milhões em obras já em andamento em Teresina: ampliação e melhoria do sistema de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, a urbanização das Lagoas do Norte (Olaria, São Joaquim, Matadouro e Acarajá) e o Residencial Manoel Evangelista com 280 casas. Em Parnaíba, são mais R\$ 74 milhões de obras em andamento: ampliação e melhoria do sistema de esgotamento sanitário e urbanização dos bairros Vicente de Paula e Santa Luzia. Enfim, é o PAC a toda no Piauí, melhorando a vida da população.



Jornalista: Ações como o Território da Cidadania e o PAC são sempre associados com interesses eleitoreiros. O que o senhor diria aos seus críticos?

Presidente: Eu diria que os críticos estão exercendo o seu papel de fazer oposição, o que é normal num regime democrático, desde que essas críticas sejam amparadas em fatos. Quando lançamos o PAC, no início de 2007, esses críticos diziam que o programa era só uma peça de marketing e não sairia do papel. Agora que as obras estão se espalhando pelo país, querem parar tudo sob o argumento casuístico de que essas ações são eleitoreiras. Eu quero também reafirmar que, tanto no PAC quanto nos programas sociais do nosso governo, a distribuição dos projetos e dos recursos não privilegiou ninguém, seja da base do governo ou da oposição. Discutimos cada projeto, do PAC e dos Territórios da Cidadania, com prefeitos e governadores de todos os partidos. O que interessa, é que o Brasil está crescendo, criando empregos, aumentando a renda e equacionando os gargalos de infra-estrutura para continuar crescendo.

Jornalista: A obra de infra-estrutura mais importante para o desenvolvimento do Piauí é a Transnordestina. Mas é, por enquanto, uma promessa. O início das obras, ainda este ano, é uma garantia real do presidente Lula?

Presidente: A Ferrovia Transnordestina é uma das principais prioridades do PAC pelo potencial de gerar desenvolvimento no Nordeste. O Trecho Missão Velha (CE) – Salgueiro (PE) já está em obras. O Governo Federal celebrou convênios com o Governo do Piauí para acelerar os processos de desapropriação e licenciamento ambiental, essenciais para o início das obras no trecho Salgueiro (PE) a Eliseu Martins (PI). As obras desse trecho estão programadas para se iniciar no segundo semestre deste ano.



Jornalista: O orçamento da União foi contingenciado em 19 bilhões de reais, uma má notícia para estados pobres como o Piauí, com efeito, sobre a execução de obras importantes. Será que o Piauí pode esperar o desbloqueio desse dinheiro?

Presidente: Com a perda da receitas da CPMF, de quase R\$ 40 bilhões, não tivemos outra alternativa a não ser cortar despesas que estavam previstas na primeira versão do orçamento. O prejuízo teve de ser repartido por vários setores. Mas, ao fazer isto, tivemos a preocupação de garantir os recursos do PAC e dos programas sociais, como o Bolsa Família. Acredito que, dessa forma, conseguimos minimizar os prejuízos causados pela atitude de parte dos parlamentares, que pensou mais em derrotar o governo do que nas necessidades da população pobre do Brasil.

Jornalista: Uma última pergunta, presidente: o governo federal anunciou recursos de socorro às vítimas das cheias. No Piauí, foram quase 100 mil pessoas afetadas. Quando esses recursos chegam?

Presidente: Estamos trabalhando para dar todo o apoio necessário para que os estados do Nordeste possam enfrentar as fortes chuvas que atingiram a região, minimizando os efeitos das enchentes sobre a população. No dia 4 de abril encaminhei medida provisória abrindo um crédito extraordinário de R\$ 613 milhões para os estados mais atingidos, entre eles o do Piauí. São R\$ 540 milhões para o Ministério da Integração Nacional e R\$ 73 milhões para o Ministério dos Transportes desenvolverem ações que vão do socorro imediato às vítimas, por meio da remoção de populações atingidas e distribuição de cestas básicas, até a reconstrução de estradas danificadas pelas chuvas. Três dias após a edição da MP recebi em meu gabinete aqui em Brasília oito dos



nove governadores do Nordeste para que eles relatassem pessoalmente ao ministro da Integração e dos Transportes e outras autoridades federais como estava a situação em cada um dos seus estados. Na ocasião, os governadores questionaram os entraves burocráticos para a liberação de parte dos recursos, especialmente aqueles relativos à reconstrução de estradas e casas destruídas pelas enchentes. É justamente para acelerar a liberação destes recursos que o governo federal encaminha nesta segunda-feira uma nova MP para que ela possa tirar todos os obstáculos burocráticos que emperram o repasse dessa verba para os estados. Tenho certeza que os parlamentares estão sensíveis a este tema. Então, com a nova MP, a liberação dos R\$ 613 milhões vai se dar de forma mais rápida para beneficiar todo o Nordeste. No caso do Piauí, estamos autorizando a liberação de R\$ 30 milhões para socorrer as vítimas das chuvas. Até agora, já foram entregues, no estado, 365,9 toneladas de alimentos para 79.500 pessoas e kits medicamentos para atenderem 500 pessoas por três meses.

(\$31DHKL)